



A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos

The importance of a positive and effective learning environment for students

**João Fernando Costa Júnior¹ Leonardo Silva Moraes²
Marta Maria Nascimento de Souza³ Luis Carlos Loss Lopes⁴
Aurelina Rocha Meneses⁵ Anderson Rogério de Albuquerque Pontes Pinto⁶
Luana Samara Ramalho dos Santos⁷ Alini Zocolotto⁸**

RESUMO

Um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz desempenha um papel crucial no desenvolvimento e sucesso dos alunos. É fundamental que os estudantes sejam expostos a um ambiente que promova a motivação, o engajamento e o crescimento acadêmico e pessoal. Um ambiente de aprendizagem positivo é aquele que valoriza e respeita cada aluno como indivíduo único, reconhecendo suas diferenças e necessidades. Quando os alunos se sentem valorizados e ouvidos, eles se tornam mais propensos a se envolver ativamente nas atividades de aprendizagem, compartilhar suas perspectivas e se conectar com os outros. Além disso, um ambiente de aprendizagem eficaz deve promover a colaboração e o trabalho em equipe. Os alunos devem ter a oportunidade de interagir uns com os outros, compartilhar conhecimentos e experiências, e colaborar na resolução de problemas. Essas interações sociais não apenas enriquecem o aprendizado, mas também desenvolvem habilidades importantes, como a comunicação, a negociação e o pensamento crítico. Os recursos devem ser variados e adaptados às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes, permitindo que eles explorem, experimentem e descubram o conhecimento de maneira significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem. Bem-estar. Ambiente positivo. Avaliação formativa. Motivação.

ABSTRACT

A positive and effective learning environment plays a crucial role in student development and success. It is critical that students are exposed to an environment that promotes motivation, engagement, and academic and personal growth. A positive learning environment is one that values and respects each student as a unique individual, recognizing his or her differences and needs. When students feel valued and listened to, they are more likely to actively engage in learning activities, share their perspectives, and connect with others. In addition, an effective learning environment should promote collaboration and teamwork. Students should have the opportunity to interact with each other, share knowledge and experiences, and collaborate on problem solving. These social interactions not only enrich learning, but also develop important skills such as communication, negotiation, and critical thinking. Resources should be varied and adapted to students' different needs and learning styles, allowing them to explore, experiment, and discover knowledge in meaningful ways.

Keywords: Learning. Well-being. Positive environment. Formative assessment. Motivation.

INFORMAÇÕES

Histórico do Artigo:

Submetido: 18/05/2023

Aprovado: 22/05/2023

Publicação: 24/05/2023



¹ Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC. joaofernando@espiritolivres.org

² Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. leonardo.moraes@ifes.edu.br

³ Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC. martasouza7557@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresinha. luisloss@ifes.edu.br

⁵ Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC. lelinarocha@hotmail.com

⁶ Instituto Federal de Alagoas. andersonpontespinto@gmail.com

⁷ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. sluansara@gmail.com

⁸ Faculdade Capixaba de Nova Venécia. alini.zo@hotmail.com

1. Introdução

A busca por uma educação de qualidade é um desafio constante e fundamental em qualquer sociedade. Para garantir o desenvolvimento pleno dos alunos, é preciso criar um ambiente de aprendizagem que seja ao mesmo tempo positivo e eficaz. Esse ambiente vai além da sala de aula e engloba todos os elementos e interações que permeiam a jornada educacional.

No contexto educacional, um ambiente de aprendizagem positivo refere-se a um espaço físico, emocional e social que promove o bem-estar, a motivação e o engajamento dos estudantes. É um ambiente onde eles se sentem seguros para expressar suas ideias, assumir riscos e aprender com os erros. Além disso, é um ambiente que valoriza a diversidade, a inclusão e o respeito mútuo entre todos os envolvidos no processo educativo.

Um ambiente de aprendizagem eficaz, por sua vez, é aquele que potencializa a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências pelos alunos. Ele oferece recursos adequados, metodologias pedagógicas eficientes e apoio constante para que os estudantes atinjam seu máximo potencial. Esse ambiente também estimula a autonomia, a reflexão crítica e a capacidade de resolver problemas, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Atualmente, a compreensão da importância do ambiente de aprendizagem vai além da simples organização física das salas de aula. Engloba também os aspectos emocionais, sociais e pedagógicos que influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Um ambiente de aprendizagem positivo é aquele que proporciona um clima de respeito, confiança e apoio mútuo entre os alunos e os educadores.

Nesse sentido, os educadores têm reconhecido cada vez mais a necessidade de criar um ambiente que vá além da mera transmissão de conhecimentos. A valorização das habilidades socioemocionais, o estímulo ao pensamento crítico, a promoção da criatividade e o desenvolvimento da autonomia são elementos essenciais para o sucesso dos alunos em sua jornada educacional e além dela.

Além disso, a diversidade presente nas salas de aula demanda a construção de ambientes inclusivos, onde cada aluno seja respeitado em suas individualidades e tenha suas necessidades atendidas. A promoção da equidade e a garantia de

oportunidades iguais de aprendizagem são pilares fundamentais para a formação de cidadãos conscientes, preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais globalizada e plural.

Estudos e pesquisas têm demonstrado que o ambiente em que os estudantes estão inseridos desempenha um papel fundamental no seu desempenho acadêmico e no seu bem-estar geral. Um ambiente propício ao aprendizado e à interação saudável contribui para a formação de indivíduos confiantes, criativos e colaborativos. Quando os alunos se sentem apoiados e valorizados, eles têm maior motivação para se envolver ativamente nas atividades escolares, buscar novos conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para a vida.

Além disso, um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz também impacta na autoestima dos alunos. Quando se sentem respeitados e reconhecidos pelo seu esforço e progresso, eles desenvolvem uma maior confiança em suas próprias capacidades. Essa autoconfiança é essencial para o desenvolvimento de uma postura proativa diante dos desafios e para a superação de dificuldades que possam surgir ao longo do percurso educacional.

Um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz também oferece suporte pedagógico adequado, que atende às necessidades individuais de cada aluno. É um ambiente que reconhece a singularidade de cada estudante e busca proporcionar as ferramentas e estratégias necessárias para o seu desenvolvimento integral. Isso inclui a utilização de metodologias pedagógicas inovadoras, materiais didáticos adequados, tecnologias educacionais e um feedback construtivo por parte dos educadores.

Neste artigo discutiremos a importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. Serão abordados aspectos como definição e características de um ambiente positivo, além dos elementos fundamentais de um ambiente eficaz. Espera-se que essa discussão contribua para uma reflexão mais ampla sobre a importância de promover ambientes de aprendizagem que sejam verdadeiramente enriquecedores e transformadores na vida dos estudantes.

2. Definição e Características de um Ambiente de Aprendizagem Positivo

2.1. Definindo um ambiente de aprendizagem positivo

Um ambiente de aprendizagem positivo é um contexto educacional que proporciona condições favoráveis para o desenvolvimento acadêmico, emocional e

social dos alunos, além de ser caracterizado pela promoção de um clima emocional seguro, respeitoso e acolhedor, onde os alunos se sentem valorizados e confiantes para se expressarem e se engajarem ativamente no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, Brown (2012) ressalta que um ambiente de aprendizagem positivo envolve a criação de relações interpessoais positivas entre alunos e professores, bem como a valorização da diversidade e inclusão de todos os estudantes, respeitando suas individualidades e necessidades.

Além disso, um ambiente de aprendizagem positivo estimula a colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe, a troca de ideias e o aprendizado mútuo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Marzano (2003) define um ambiente de aprendizagem positivo como aquele em que os alunos se sentem seguros, valorizados e respeitados, onde são encorajados a se expressarem, a assumirem riscos intelectuais e a participarem ativamente das atividades de aprendizagem.

Wang e Eccles abordam o tema levando em conta este mesmo enfoque, ao afirmar que um ambiente de aprendizagem positivo é caracterizado por um clima emocional acolhedor, no qual os alunos se sentem apoiados e estimulados a explorar, a experimentar, a cometer erros e a aprender com eles. É um espaço que promove a confiança, o respeito mútuo e a colaboração entre os alunos.

Já conforme a OECD (2019), um ambiente de aprendizagem positivo é aquele que incentiva a autonomia dos alunos, oferecendo-lhes oportunidades de tomar decisões, de explorar seus interesses e de se envolver ativamente no processo de aprendizagem. Ele é construído com base em relacionamentos positivos entre alunos e professores, na inclusão de diferentes perspectivas e na promoção da responsabilidade e do respeito.

Essas definições fornecem uma visão abrangente do que é considerado um ambiente de aprendizagem positivo. É importante consultar as fontes originais para obter mais detalhes e informações sobre esses conceitos.

2.2. Principais características de um ambiente de aprendizagem positivo

Um ambiente de aprendizagem positivo é caracterizado por um clima emocional acolhedor, no qual os alunos se sentem seguros, respeitados e valorizados. O clima emocional é fundamental para promover o bem-estar dos alunos e favorecer a sua participação ativa no processo de aprendizagem.

Também deve-se ter em mente a necessidade de haver relações interpessoais positivas entre alunos e professores. Segundo Pianta e Hamre (2009), essas relações são baseadas na empatia, no respeito mútuo e no estabelecimento de vínculos afetivos, o que contribui para a promoção do engajamento dos alunos e o seu desenvolvimento socioemocional.

O estímulo à autonomia e responsabilidade é igualmente relevante. Um ambiente de aprendizagem positivo estimula a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado. De acordo com Reeve (2013), permitir que os alunos tenham voz nas decisões relacionadas ao seu processo de aprendizagem e fornecer-lhes oportunidades para assumir responsabilidades promove o seu senso de competência e motivação intrínseca.

Ambientes de aprendizagem positivos valorizam a diversidade e promovem a inclusão de todos os alunos. A valorização da diversidade é essencial para criar um ambiente no qual os alunos se sintam aceitos e encorajados a compartilhar suas perspectivas e experiências, enriquecendo assim o aprendizado coletivo.

Os estímulos quanto a interação e colaboração entre alunos devem ser constantes, uma vez que a aprendizagem cooperativa, na qual os alunos trabalham em equipe para alcançar objetivos comuns, contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, o fortalecimento do senso de comunidade e a melhoria do desempenho acadêmico.

Em suma, um ambiente de aprendizagem positivo é caracterizado por um clima emocional acolhedor, relações interpessoais positivas, estímulo à autonomia e responsabilidade dos alunos, valorização da diversidade e inclusão, e promoção da interação e colaboração entre os estudantes. Essas características são fundamentais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos, estimulando seu engajamento, promovendo o respeito mútuo e facilitando o processo de aprendizagem.

2.3 Pesquisas e estudos que evidenciam a relação entre um ambiente de aprendizagem positivo e o desempenho acadêmico dos alunos

Em sua meta-análise abrangente, Hattie (2009) examinou o impacto de vários fatores educacionais no desempenho dos alunos. Ele descobriu que o clima da sala de aula, incluindo relacionamentos positivos entre professor e aluno, tinha um efeito significativo no aprendizado. Hattie destacou a importância de um ambiente de aprendizagem positivo para melhorar o desempenho acadêmico.

Um estudo de Rimm-Kaufman *et al.* (2009) examinou a relação entre o ambiente de sala de aula na educação infantil e o desempenho acadêmico subsequente dos alunos. Os resultados indicaram que um ambiente de sala de aula positivo, caracterizado por relações calorosas entre professores e alunos, suporte emocional e uma atmosfera propícia à aprendizagem, estava relacionado a um melhor desempenho acadêmico ao longo do tempo.

Em uma pesquisa de Roorda *et al.* (2011) foi verificada a relação entre o ambiente de sala de aula e o desempenho matemático dos alunos do ensino fundamental. Os resultados mostraram que um ambiente de sala de aula positivo, caracterizado por relações positivas entre professor e aluno, clima de suporte, comunicação eficaz e estruturação adequada, estava associado a um melhor desempenho em matemática.

Esses estudos são apenas alguns exemplos que evidenciam a relação entre um ambiente de aprendizagem positivo e o desempenho acadêmico dos alunos. Existem muitas outras pesquisas que também destacam essa conexão. É importante explorar esses estudos em maior detalhe para obter uma compreensão abrangente das evidências disponíveis.

Em resumo, estudos como os de Hattie (2009), Rimm-Kaufman *et al.* (2009) e Roorda *et al.* (2011) evidenciam a relação entre um ambiente de aprendizagem positivo e o desempenho acadêmico dos alunos. Essas pesquisas destacam a importância do clima da sala de aula, das relações interpessoais positivas entre professores e alunos, do suporte emocional e de uma atmosfera propícia à aprendizagem para promover melhores resultados acadêmicos.

Essas descobertas reforçam a importância de criar e manter um ambiente de aprendizagem positivo, no qual os alunos se sintam valorizados, seguros e motivados para aprender. Esses fatores influenciam não apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também seu envolvimento, sua autoestima e seu desenvolvimento socioemocional.

3 Elementos Fundamentais de um Ambiente de Aprendizagem Positivo

3.1. Identificação dos elementos que contribuem para um ambiente de aprendizagem eficaz

Identificar os elementos que contribuem para um ambiente de aprendizagem eficaz é essencial para criar um espaço propício ao crescimento e desenvolvimento

dos alunos. Ao compreender esses elementos, os educadores podem tomar medidas para promover uma experiência de aprendizagem enriquecedora.

Vale destacar a importância da colaboração entre educadores, alunos e famílias para criar um ambiente de aprendizagem eficaz. Segundo ela, uma colaboração sólida estabelece uma base para o engajamento dos alunos, permitindo que eles se sintam valorizados e apoiados em sua jornada educacional. A colaboração também promove a troca de ideias, recursos e estratégias pedagógicas entre os profissionais da educação.

Fullan (2014) ressalta que um ambiente de aprendizagem eficaz deve ser caracterizado por uma cultura de aprendizagem contínua, na qual tanto os alunos quanto os educadores estão empenhados em buscar o aprimoramento constante. Essa cultura encoraja a curiosidade, a investigação e a reflexão, estimulando um ambiente de aprendizagem dinâmico e inspirador.

É possível identificar a presença de metas claras e compartilhadas como um elemento fundamental de um ambiente de aprendizagem eficaz. Quando os alunos têm uma compreensão clara das expectativas e dos objetivos de aprendizagem, eles se sentem mais motivados e orientados em sua jornada educacional. Metas compartilhadas também ajudam a criar uma visão comum e a promover a responsabilidade mútua.

Hargreaves e Shirley (2012) enfatizam a importância do cuidado e do suporte emocional no ambiente de aprendizagem. Quando os alunos se sentem apoiados emocionalmente, eles estão mais propensos a se envolver ativamente na aprendizagem e a lidar com os desafios de forma construtiva. Isso requer uma abordagem sensível às necessidades emocionais dos alunos e a criação de um ambiente seguro e acolhedor.

Em resumo, a identificação dos elementos que contribuem para um ambiente de aprendizagem eficaz envolve a colaboração entre educadores, alunos e famílias, uma cultura de aprendizagem contínua, metas claras e compartilhadas, além do cuidado e do suporte emocional. Ao considerar e promover esses elementos, os educadores podem criar um ambiente propício ao crescimento acadêmico, emocional e social dos alunos.

Com base nessas perspectivas, os educadores podem implementar estratégias e práticas que promovam um ambiente de aprendizagem eficaz, onde os alunos se sintam valorizados, motivados e apoiados em sua jornada educacional.

3.2. Elementos fundamentais de um ambiente de aprendizagem eficaz

Neste momento discutiremos os elementos fundamentais de um ambiente de aprendizagem eficaz. Esses elementos são cruciais para promover o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos.

Um ambiente de aprendizagem eficaz estabelece objetivos claros e significativos para os alunos, onde tais objetivos devem ser compreendidos pelos alunos e relacionados ao seu contexto e interesses, pois isso aumenta a motivação e a eficácia da aprendizagem.

Em uma outra linha, estão as metodologias de ensino diversificadas que, quando utilizadas em um ambiente de aprendizagem eficaz, têm a função de atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. De acordo com Tomlinson e McTighe (2006), a diferenciação instrucional, adaptando as estratégias de ensino e os materiais didáticos, promove o engajamento e a compreensão dos alunos.

A inclusão de avaliações formativas e *feedback* construtivo em ambientes de aprendizagem eficazes é igualmente necessária. Black e Wiliam (2009) destacam que o *feedback* contínuo, com orientações claras sobre o progresso e as áreas de melhoria, impulsiona o aprendizado dos alunos.

Vale destacar ainda que um ambiente de aprendizagem eficaz é seguro e inclusivo, promovendo o respeito, a diversidade e a participação de todos os alunos. Um ambiente inclusivo encoraja a colaboração, a troca de ideias e a aceitação mútua, resultando em uma atmosfera propícia ao aprendizado.

Por fim, mas não menos importante, está o uso adequado de tecnologia educacional. Um ambiente de aprendizagem eficaz incorpora tais elementos para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Segundo Mishra e Koehler (2006), a integração da tecnologia no currículo permite novas formas de exploração, colaboração e criação de conhecimento pelos alunos.

Em suma, um ambiente de aprendizagem eficaz é composto por elementos fundamentais, como objetivos claros e significativos, metodologias de ensino diversificadas, avaliação formativa e *feedback* construtivo, um ambiente seguro e inclusivo, e o uso adequado de tecnologia educacional. Esses elementos trabalham em conjunto para criar um ambiente propício ao engajamento dos alunos, à compreensão profunda dos conteúdos e ao desenvolvimento de habilidades relevantes para a vida.

3.2.1. Objetivos claros e significativos

Objetivos claros e significativos são elementos fundamentais de um ambiente de aprendizagem eficaz. Eles fornecem direção e propósito para o processo de ensino e aprendizagem, ajudando os alunos a compreenderem o que devem alcançar e por quê. A seguir destacam-se algumas perspectivas relevantes sobre esse tema.

A importância de estabelecer objetivos claros e relacionados ao contexto dos alunos é fundamental para um bom desenvolvimento não apenas das aulas mas também do próprio processo de ensino-aprendizagem. Os alunos devem compreender os objetivos da lição e saber como alcançá-los. Objetivos claros fornecem aos alunos uma visão clara do que eles precisam aprender e como podem alcançar o sucesso.

Libâneo (1994) destaca ainda que o processo de ensino deve estimular o desejo e o gosto pelo estudo, mostrando assim a importância do conhecimento para a vida e o trabalho. Em sua visão, o caráter educativo está relacionado aos objetivos do ensino crítico e é realizado dentro do processo de ensino. É através desse processo que acontece a formação da consciência crítica do indivíduo.

Wigfield e Eccles (2000) ressaltam que os objetivos devem ser significativos e relacionados aos interesses e experiências dos alunos. Eles argumentam que os alunos estão mais engajados e motivados quando vêem a relevância dos objetivos em suas vidas. Os objetivos significativos despertam o interesse dos alunos e os motivam a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem.

Grant e Dweck (2003) enfatizam a importância de estabelecer objetivos de aprendizagem desafiadores, mas alcançáveis. Eles afirmam que os objetivos desafiadores motivam os alunos a se esforçarem mais, enquanto objetivos muito fáceis podem levar à falta de motivação e tédio. A definição de objetivos que estendem as capacidades dos alunos, mas que também são alcançáveis, promove um ambiente de aprendizagem desafiador e motivador.

Em resumo, objetivos claros e significativos no ambiente de aprendizagem fornecem direção, propósito e motivação para os alunos. Eles devem ser compreendidos pelos alunos, relacionados ao seu contexto e interesses, e desafiadores, mas alcançáveis. Esses objetivos criam uma base sólida para o engajamento dos alunos e o direcionamento eficaz do ensino.

3.2.2. Metodologias de ensino diversificadas

A utilização de metodologias de ensino diversificadas é um elemento fundamental para promover um ambiente de aprendizagem eficaz e atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

Tomlinson e McTighe (2006) destacam a importância da diferenciação instrucional como uma abordagem para diversificar as metodologias de ensino. A diferenciação instrucional envolve adaptar as estratégias de ensino, os materiais didáticos e as avaliações para atender às necessidades individuais dos alunos. Essa abordagem promove o engajamento e a compreensão dos alunos, considerando suas habilidades, interesses e estilos de aprendizagem.

Vygotsky (1978) ressalta a importância da interação e da colaboração entre os alunos como parte das metodologias de ensino diversificadas. Deste modo, a interação social e a construção conjunta do conhecimento promovem um aprendizado mais significativo e profundo. O uso de estratégias como o trabalho em grupo, discussões e projetos colaborativos permite que os alunos compartilhem ideias, desenvolvam habilidades sociais e construam conhecimento coletivamente.

Gardner (2006) propõe a teoria das inteligências múltiplas, que sugere que os alunos têm diferentes capacidades e habilidades em diversas áreas. Segundo o autor, ao utilizar metodologias de ensino diversificadas que abordam as diferentes inteligências, como verbal-linguística, lógico-matemática, visual-espacial, entre outras, é possível engajar os alunos e explorar suas habilidades específicas. Essa abordagem reconhece a diversidade de talentos e habilidades dos alunos e busca desenvolvê-los de maneira equilibrada.

Fica claro que a utilização de metodologias de ensino diversificadas é essencial para atender às necessidades individuais dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem eficaz. A diferenciação instrucional, a interação social e a consideração das diferentes inteligências são abordagens que contribuem para o engajamento, a compreensão e o desenvolvimento integral dos alunos.

3.2.3. Avaliação formativa e feedback construtivo

A avaliação formativa e o *feedback* construtivo são elementos fundamentais de um ambiente de aprendizagem eficaz. Eles desempenham um papel crucial no acompanhamento do progresso dos alunos e no apoio ao seu desenvolvimento contínuo.

Vale destacar que o *feedback* pode ser compreendido como um ato de comunicação.

Sem a comunicação cada pessoa seria um mundo fechado em si mesmo, já que é por meio dela que as pessoas compartilham experiências, idéias e sentimentos. Ao se relacionarem como seres interdependentes, influenciam-se mutuamente e, juntas, modificam a realidade onde estão inseridas. (BORDENAVE, 1982, p.36).

Black e Wiliam (2009) destacam a importância da avaliação formativa como uma abordagem contínua e integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Segundo eles, a avaliação formativa fornece informações imediatas sobre o desempenho dos alunos, permitindo que os professores ajustem sua prática, corrigindo possíveis desvios ou ajustando a sua metodologia de forma que direcione os alunos a potencializarem a sua aprendizagem. A avaliação formativa contribui para a melhoria do desempenho dos alunos ao longo do tempo.

Hattie e Timperley (2007) enfatizam a importância do *feedback* construtivo na promoção da aprendizagem dos alunos. Segundo eles, o *feedback* eficaz deve ser específico, claro, direcionado ao processo de aprendizagem e fornecer orientações sobre como melhorar. O *feedback* construtivo ajuda os alunos a entenderem seus pontos fortes, áreas de melhoria e ações concretas para aprimorar seu desempenho.

Sadler (1989) destaca que o *feedback* construtivo deve ser utilizado como uma oportunidade de aprendizagem, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio trabalho e desenvolvam habilidades de autorregulação. O *feedback* eficaz não apenas identifica erros ou deficiências, mas também orienta os alunos a desenvolverem estratégias de melhoria e autoavaliação.

Em resumo, a avaliação formativa e o *feedback* construtivo desempenham um papel essencial no processo de aprendizagem dos alunos. A avaliação formativa contínua fornece informações imediatas sobre o desempenho dos alunos, permitindo ajustes e direcionamento da aprendizagem. O *feedback* construtivo oferece orientações claras e específicas para ajudar os alunos a melhorarem seu desempenho e desenvolverem habilidades de autorregulação.

3.2.4. Ambiente seguro e inclusivo

Um ambiente seguro e inclusivo é um elemento fundamental de um ambiente de aprendizagem eficaz. Ele promove o bem-estar dos alunos, o respeito mútuo e a valorização da diversidade.

Um ambiente seguro é aquele em que os alunos se sentem protegidos física e emocionalmente, livre de ameaças, bullying e discriminação. A segurança física e emocional permite que os alunos se concentrem na aprendizagem, se expressem livremente e desenvolvam relacionamentos saudáveis.

Ryan e Deci (2000) ressaltam a importância de um ambiente de aprendizagem que satisfaça as necessidades psicológicas básicas dos alunos, incluindo a necessidade de autonomia, competência e relacionamentos positivos. Um ambiente inclusivo reconhece e valoriza as diversas habilidades, culturas e perspectivas dos alunos, promovendo um senso de pertencimento e respeito.

Vale ressaltar que a educação inclusiva é um pilar fundamental para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo. A educação inclusiva envolve a criação de oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, independentemente de suas habilidades, origens étnicas, sociais ou culturais. Isso requer práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais dos alunos e promovam a equidade educacional.

Um ambiente seguro e inclusivo no contexto educacional é essencial para promover o bem-estar dos alunos, garantir um ambiente propício à aprendizagem e cultivar relacionamentos positivos. Isso inclui a criação de um ambiente físico e emocionalmente seguro, o respeito à diversidade e a valorização das necessidades e perspectivas individuais dos alunos.

3.2.5. Uso de tecnologia educacional

O uso de tecnologia educacional desempenha um papel significativo na criação de um ambiente de aprendizagem eficaz. A integração adequada da tecnologia pode melhorar a motivação dos alunos, facilitar o acesso a recursos educacionais e promover a aprendizagem colaborativa.

Prensky (2001) argumenta que a geração atual de estudantes, conhecida como "nativos digitais", está familiarizada com o uso de tecnologia e espera encontrar essas ferramentas no ambiente educacional. O uso da tecnologia educacional, como computadores, dispositivos móveis e aplicativos educacionais, pode engajar os alunos e tornar a aprendizagem mais relevante e interessante para eles.

Johnson, Adams e Cummins (2012) destacam que o uso adequado da tecnologia pode melhorar a personalização da aprendizagem, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo e acessem recursos educacionais adaptados às suas necessidades individuais. A tecnologia pode fornecer feedback imediato, adaptar o nível de dificuldade e oferecer oportunidades de prática e revisão personalizadas.

Sabe-se que o uso de tecnologias já está presente na vida dos alunos fora da sala de aula, no cotidiano. Assim, entende-se que é dever da escola estimular aluno e professor a vivenciar tal tendência, uma vez que:

Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão à sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem à primeira vista (ALMEIDA, 2000. p. 78).

Importante entender que a tecnologia também facilita a colaboração e a comunicação entre os alunos, permitindo que eles trabalhem em projetos conjuntos, troquem ideias e compartilhem conhecimentos, onde, através de ferramentas como fóruns online, plataformas de colaboração e videoconferências, os alunos podem se envolver em atividades colaborativas, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e ampliar suas perspectivas.

Nota-se que o modelo tradicional de ensino, como foi dito, já não é mais tão eficiente quanto no passado, uma vez que os alunos, assim como a sociedade mudaram e tendo acesso a informações de maneira muito mais rápida e eficiente, diferentemente do passado onde a escola era realmente o celeiro único das mentes brilhantes. A sociedade, hoje como um todo, participa do processo de ensino (o aluno aprende com o jornal, com os games, com a vivência fora da sala de aula) e a retroalimenta. Assim, os agentes educacionais devem se articular para que práticas culturais e sociais, estejam presentes no ambiente formal e o uso das tecnologias digitais e mídias sociais aliadas no processo educativo é uma das grandes possibilidades (COSTA JÚNIOR; AMARAL, 2022, p. 20).

O uso adequado da tecnologia educacional pode melhorar a motivação dos alunos, personalizar a aprendizagem e promover a colaboração. Ao utilizar computadores, dispositivos móveis, aplicativos educacionais e outras ferramentas tecnológicas de forma adequada e integrada ao processo de ensino e

aprendizagem, os educadores podem potencializar a eficácia do ambiente educacional.

3.3. A importância do engajamento do aluno, da interação social, do suporte pedagógico adequado, da infraestrutura e recursos disponíveis

Vamos explorar a importância do engajamento do aluno, da interação social, do suporte pedagógico adequado, da infraestrutura e recursos disponíveis, entre outros aspectos relevantes para um ambiente de aprendizagem eficaz.

O engajamento do aluno é um aspecto fundamental para o processo de aprendizagem, como destacado por Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), que afirma que o engajamento dos alunos está associado a um maior envolvimento com as tarefas acadêmicas, maior perseverança diante de desafios e um aumento nas conquistas acadêmicas. Quando os alunos estão engajados, eles demonstram interesse, motivação e disposição para participar ativamente das atividades de aprendizagem.

A interação social também desempenha um papel extremamente relevante no ambiente de aprendizagem. Vygotsky (1978) argumenta que a interação com os colegas e com o professor promove a construção do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Através da interação social, os alunos podem trocar ideias, compartilhar perspectivas, colaborar em projetos e construir um entendimento mais profundo dos conceitos abordados.

No que se refere ao suporte pedagógico adequado, Bandura (1997) aponta que o suporte de um professor atencioso e encorajador pode promover a confiança dos alunos em suas habilidades e motivá-los a buscar desafios acadêmicos. O suporte pedagógico também envolve a adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos, fornecendo recursos, orientação e feedback construtivo.

Ter uma infraestrutura e recursos educacionais adequados também são fundamentais para que haja um ambiente de aprendizagem eficaz. A infraestrutura física e tecnológica, como salas de aula bem equipadas, bibliotecas, laboratórios e acesso à internet, contribui para a criação de um ambiente propício à aprendizagem. Além disso, recursos educacionais variados, como livros, materiais didáticos, ferramentas digitais e recursos audiovisuais, enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se ainda que, um ambiente de aprendizagem eficaz valoriza a inclusão e a diversidade. A diversidade cultural e a inclusão de todos os alunos são

componentes essenciais para um ambiente de aprendizagem enriquecedor. Ao reconhecer e valorizar as diversas experiências, perspectivas e habilidades dos alunos, os educadores podem criar um ambiente inclusivo que promova a equidade e o respeito mútuo.

Fica exposto que, o engajamento do aluno, a interação social, o suporte pedagógico adequado, a infraestrutura e os recursos disponíveis, bem como a valorização da inclusão e da diversidade, são aspectos relevantes para um ambiente de aprendizagem eficaz. Ao considerar e promover esses aspectos, os educadores podem criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos, estimulando o interesse pela aprendizagem, promovendo a colaboração e interação entre os estudantes, fornecendo suporte necessário para o crescimento acadêmico e garantindo a infraestrutura e recursos adequados.

Ao considerar e integrar esses elementos em suas práticas educacionais, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem que motive, inspire e promova o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos alunos.

3. Considerações Finais

Ao longo deste artigo, foram explorados a importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. Foi evidenciado que um ambiente de aprendizagem que promova uma atmosfera acolhedora, estimulante e inclusiva é fundamental para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.

Discutiu-se ainda as definições e características de um ambiente de aprendizagem positivo, destacando a necessidade de um clima favorável, relações interpessoais saudáveis e suporte pedagógico adequado. Além disso, examinamos pesquisas que apontam a relação entre um ambiente de aprendizagem positivo e o desempenho acadêmico dos alunos.

Explorou-se os elementos fundamentais de um ambiente de aprendizagem eficaz, como objetivos claros e significativos, metodologias de ensino diversificadas, avaliação formativa e *feedback* construtivo, ambiente seguro e inclusivo, e uso de tecnologia educacional. Cada um desses elementos desempenha um papel crucial na promoção do engajamento, da aprendizagem significativa e do desenvolvimento dos alunos.

A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos não pode ser subestimada. Um ambiente favorável à aprendizagem não apenas promove o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também

influencia positivamente sua motivação, autoestima, proatividade autonomia e habilidades sociais.

Reconhecemos, porém, que a construção desse ambiente enfrenta desafios, como a diversidade de necessidades dos alunos e a falta de recursos adequados. Para superar esses desafios, é essencial investir em formação profissional, promover a colaboração entre os educadores e envolver a comunidade escolar.

Além disso, um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz contribui para o desenvolvimento da autoestima dos alunos. Quando eles experimentam o sucesso acadêmico, recebem *feedback* construtivo e são encorajados a superar desafios, sua confiança em suas próprias habilidades e capacidades cresce. Isso os capacita a assumir a responsabilidade por sua própria aprendizagem e a se tornarem alunos autônomos.

Quando os alunos se encontram em um ambiente acolhedor e estimulante, eles se sentem mais seguros para expressar suas ideias, explorar novos conceitos e participar ativamente das atividades de aprendizagem. Isso resulta em um aumento do engajamento e da motivação, pois os alunos se sentem valorizados e reconhecidos como indivíduos únicos.

Referências

- ALMEIDA, M. E de. **ProInfo**: Informática e Formação de Professores– Vol. 1; Brasília: MEC/ Secretaria de Educação à Distância, 2000.
- BANDURA, A. **Self-efficacy**: The exercise of control. W.H. Freeman and Company. 1997.
- BORDENAVE, J. E.D. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BLACK, P.; WILIAM, D. Developing the theory of formative assessment. **Educational Assessment, Evaluation and Accountability**, vol. 21, n. 1, p. 5-31. 2009. DOI: 10.1007/s11092-008-9068-5.
- COSTA JÚNIOR, J. F.; AMARAL, M. O uso das metodologias ativas de aprendizagem como ferramenta de apoio no ensino de línguas estrangeiras. *Revista Pesquisa & Educação à Distância*, Nº 28, p. 1-23, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=article&op=view&path%5B%5D=11016>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M. The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**, vol. 11, n. 4, p. 227-268. 2000. DOI: 10.1207/S15327965PLI1104_01.

FREDRICKS, J. A.; BLUMENFELD, P. C.; PARIS, A. H. School engagement: Potential of the concept, state of the evidence. **Review of Educational Research**, vol. 74, n. 1, p. 59-109. 2004. DOI: 10.3102/00346543074001059.

FULLAN, M. **The principal**: Three keys to maximizing impact. John Wiley & Sons. 2014.

GARDNER, H. **Multiple intelligences**: New horizons. Basic Books. 2006.

GRANT, H.; DWECK, C. S. Clarifying achievement goals and their impact. **Journal of Personality and Social Psychology**, vol. 85, n. 3, p. 541-553. 2003. DOI: 10.1037/0022-3514.85.3.541.

HARGREAVES, A.; SHIRLEY, D. **The global fourth way**: The quest for educational excellence. Corwin Press. 2012.

HARGREAVES, A. **Teaching in the knowledge society**: Education in the age of insecurity. Teachers College Press. 2003.

HATTIE, J. **Visible learning**: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement. Routledge. 2009.

HATTIE, J.; TIMPERLEY, H. The power of feedback. **Review of Educational Research**, vol. 77, n.1, p. 81-112. 2007. DOI: 10.3102/003465430298487.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.; HOLUBEC, E. J. **Circles of learning**: Cooperation in the classroom. Interaction Book Company. 1993.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. **Learning together and alone**: Cooperative, competitive, and individualistic learning. Allyn & Bacon. 1999.

JOHNSON, L.; ADAMS, S.; CUMMINS, M. **Technology outlook for STEM+ education 2012-2017**: An NMC horizon project sector analysis. The New Media Consortium. 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARZANO, R. J. **What works in schools**: Translating research into action. ASCD. 2003.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, vol. 108, n. 6, p. 1017-1054. 2006. DOI: 10.1111/j.1467-9620.2006.00684.x. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/j.1467-9620.2006.00684.x>. Acesso em 04 abr. 2023.

OECD. **PISA 2018 results (Volume III)**: What school life means for students' lives. OECD Publishing. 2019. DOI: 10.1787/acd78851-en. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/pisa-2018-results-volume-iii_acd78851-en. Acesso em 15 mar. 2023.

PIANTA, R. C.; HAMRE, B. K. Conceptualization, measurement, and improvement of classroom processes: Standardized observation can leverage capacity. **Educational Researcher**, vol. 38, n. 2, p. 109-119. 2009. DOI: 10.3102/0013189X09332374. Disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.3102/0013189X09332374>. Acesso em 06 abr. 2023.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. **On the Horizon**, vol. 9, n. 5, p. 1-6. 2001. DOI: 10.1108/10748120110424816. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/10748120110424816>. Acesso em: 05 abr. 2023.

REEVE, J. How students create motivationally supportive learning environments for themselves: The concept of agentic engagement. **Journal of Educational Psychology**, vol. 105, n. 3, p. 579-595. 2013. DOI: 10.1037/a0032690.

RIMM-KAUFMAN, S. E. *et al.* The contribution of children's self-regulation and classroom quality to children's adaptive behaviors in the kindergarten classroom. **Developmental Psychology**, vol. 45, n. 4, p. 958-972. 2009. DOI: 10.1037/a0015861.

ROORDA, D. L. *et al.* The influence of affective teacher–student relationships on students' school engagement and achievement: A meta-analytic approach. **Review of Educational Research**, vol. 81, n. 4, p. 493-529. 2011. DOI: 10.3102/0034654311421793.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and extrinsic motivations: Classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, vol. 25, n. 1, p. 54-67. 2000. DOI: 10.1006/ceps.1999.1020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361476X99910202>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SADLER, D. R. Formative assessment and the design of instructional systems. **Instructional Science**, vol. 18. n.2, p. 119-144. 1989.

TOMLINSON, C. A.; MCTIGHE, J. **Integrating differentiated instruction and understanding by design**: Connecting content and kids. ASCD. 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in society**: The development of higher psychological processes. Harvard University Press. 1978. DOI: 10.2307/j.ctvjf9vz4.

WANG, M. T.; ECCLES, J. S. Social support matters: Longitudinal effects of social support on three dimensions of school engagement from middle to high school. **Child Development**, vol. 83, n.3, p. 877-895. 2012. DOI: 10.1111/j.1467-8624.2012.01745.x.

WIGFIELD, A.; ECCLES, J. S. Expectancy–value theory of achievement motivation. **Contemporary Educational Psychology**, vol. 25, n. 1, p. 68-81. DOI: 10.1006/ceps.1999.1015. 2000. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361476X99910159>. Acesso em 03 abr 2023.